



**PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES E
ORÇAMENTO 2016**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresenta, o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2016. Trata-se de um documento político que apresenta os nossos rumos, ideias e projeções para o próximo ano em particular e restantes do mandato, onde se destaca o orçamento rigoroso para consolidação das contas públicas e um forte investimento na dinamização para projetos culturais e sociais, documento previsional, extremamente fiel às reais necessidades da nossa comunidade.

Para 2016, o orçamento da Junta de Freguesia, implica a manutenção dos valores de 2015, ainda em ligeira baixa, que ficam a dever-se sobretudo aos constrangimentos da transferência de verbas do Estado e das expectativas económicas para o próximo ano não serem ainda de retoma.

Continuaremos a dar prioridade à consolidação do projeto de requalificação urbana e de excelência ambiental de Vila Nova de Anha; a coesão do território através de parcerias com os moradores dos lugares; a aposta na educação e juventude, no desporto, na cultura e na criação cultural como fatores essenciais do desenvolvimento humano de Vila Nova de Anha; a criação de um ambiente favorável para o acolhimento e cooperação entre instituições, para a promoção do comércio local; as bases de uma nova cultura marítima na freguesia e promover o apoio social e o alargamento das políticas de solidariedade com todas as instituições e com os cidadãos mais desprotegidos.

Em 2016, concretizaremos a promessa do anterior Plano, estando em curso, um fórum participativo para projetos culturais e Sociais na freguesia, com o objetivo de contribuir para o exercício de uma nova forma de governação, promovido entre a Junta e a Associação Musical de Vila Nova de Anha.

Superar as dificuldades, através do diálogo, da celebração de acordos, tem sido o nosso caminho. Que venceremos, com a ajuda de todos. Com proximidade. Juntos, ao lado dos Anhenses.

Rui Matos

Presidente da Junta de Vila Nova de Anha



ENQUADRAMENTO GERAL

No âmbito das atividades nucleares da Junta de Freguesia, como em qualquer organização pública, assumem especial relevo os respectivos instrumentos previsionais de gestão, de entre os quais se destaca o Plano de Atividades e Orçamento, documento anual obrigatório por força da Lei.

O Plano de Atividades e Orçamento deve discriminar os objetivos a atingir, as atividades a realizar e os recursos a utilizar, o qual é proposto à aprovação pela Assembleia de Freguesia.

Com efeito, o Plano de Atividades, enquanto instrumento Previsional de Gestão e documento estruturante da Junta de Freguesia em 2016, que em articulação com o orçamento permite perspetivar e planear o seu ciclo anual de gestão.

Estes documentos estão orientados para a racionalização da despesa pública e para a consolidação orçamental.

Nesta medida, o Plano de Atividades define a visão e a missão da Junta de Freguesia, estabelecendo as principais metas a atingir que se agrupam nas seguintes áreas: Elaboração do Orçamento Anual; Acompanhamento, análise e controlo da execução orçamental; Elaboração e divulgação das contas públicas nas Assembleias de Freguesia; Gestão dos Recursos Humanos; Gestão dos Serviços da Freguesia; Administração e Conservação do Património, Gestão e Conservação dos equipamentos integrados no respectivo património e Ordenamento do Território e Urbanismo em acordo com a Câmara Municipal.

Pretende-se que o Plano de Atividades constitua um espelho das estratégias, das ações e iniciativas da Junta de Freguesia e, por conseguinte, da afetação dos recursos necessários para a sua implementação e concretização, de forma a criar um quadro de referência a partir do qual seja possível avaliar o respectivo desempenho.

Não nos podemos olvidar que se mantém a conjuntura económica e financeira internacional com a qual o País se tem de confrontar, o que motiva a adoção de medidas adicionais de redução do défice por parte da Administração Central, para as quais as atividades deste Executivo têm de dar o seu respectivo contributo.

E demos!

Nesta conformidade, e tendo em conta o contexto económico e orçamental atualmente vigente, este Executivo, ao longo de 2016, reforçará o seu foco de atuação, essencialmente, na consolidação das finanças públicas, continuando o esforço da redução da dívida, e no reforço da coesão social.



Este Executivo vai continuar a:

- ❖ Desenvolver parcerias entre as instituições e promover o bem-estar socioeconómico, dinamizando e apoiando todas as iniciativas que criem valor para Vila Nova de Anha.
- ❖ Conservar e promover a limpeza dos balneários da Praia do Rodanho, lavadouros, sanitários públicos, abrigos de passageiros existentes, parques, jardins e cemitério.
- ❖ Apoiar as Escolas de Vila Nova de Anha, com particular atenção ao transporte escolar.
- ❖ Consolidar a rede de infra estruturas de água e de saneamento básico.
- ❖ Reforçar o apoio aos problemas sociais emergentes, ajudando a resolver as dificuldades sentidas por famílias carenciadas, em articulação com as Instituições de Apoio Social.
- ❖ Organizar e apoiar, pelos meios adequados, atividades de interesse da freguesia de natureza social, cultural, educativa, desportiva recreativa ou outra.

Para o exercício das suas funções o Executivo dispõe de:

Meios Humanos – 6 trabalhadores, por grupos profissionais, conforme se indica:

Carreira	Vínculo	N.º de Profissionais
Assistente Técnico	CTTC	1
Assistente Operacional – Cantoneiro	CTTC	4
Tractorista	CTTC	1

Dadas as restrições orçamentais que se avizinham para 2016, este Executivo vai fazer todos esforços para a manutenção dos efetivos nos seus quadros, salvo a situação de reforma prevista de uma assistente operacional.

O orçamento que agora apresentamos, foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que o Executivo se propõe executar no próximo ano de 2016. As dificuldades, os constrangimentos, aqui refletidos e plasmados, e que vivemos no momento atual impõem a todos nós, sacrifícios. Todavia, não podemos abdicar de um serviço público de qualidade a prestar a todos os que em nós



acreditaram para conduzir os destinos de Vila Nova de Anha pelo melhor percurso possível.

O orçamento, de rigor e verdade, continua a refletir as preocupações de gestão, nas suas vertentes económica, financeira, ambiental e social que têm pautado os comportamentos dos seus legítimos responsáveis e que têm sido claramente reconhecidos pelos Anhenses.

VISÃO, MISSÃO E VALORES

O Plano de Atividades e Orçamento 2016, assenta na visão, na missão, nos valores e nos serviços:

Visão

Ser um organismo reconhecido pela qualidade dos serviços que presta, visando a satisfação dos cidadãos.

Afirmar a identidade de Vila Nova de Anha, sustentada no binómio tradição-modernidade e no desenvolvimento de uma vivência intercultural na freguesia.

Missão

Promover a satisfação direta e representar os legítimos interesses e direitos dos Anhenses, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles interesses que se afigurem determinantes do ponto de vista dos limites axiológico do sistema.

Garantir o exercício da democracia participada, que reúne sinergias de todos os cidadãos que queiram participar, susceptíveis de conduzirem à resolução dos seus anseios legítimos, numa lógica de jurisprudência de interesses.

Garantir o rigor na gestão da coisa pública, transparência no processo decisório, generalidade e abstração na produção dos atos administrativos.

Valores

Tratar com elevado grau ético os cidadãos, associações, instituições e atender às suas solicitações com presteza e precisão.

Desenvolver uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Aplicar os recursos existentes com transparência e utilidade pública.



Serviços

Controlar o processo orçamental, avaliar a evolução dos principais agregados das contas públicas implementando medidas que garantam o cumprimento dos objetivos orçamentais.

Garantir a tempestividade da informação da execução orçamental.

Prestar serviços de apoio administrativo aos cidadãos, garantindo a melhoria constante dos processos que suportam a atividade da Junta de Freguesia.

Cooperar com as associações de Vila Nova de Anha.

Divulgar a informação de interesse autárquico e público.

É através da continuidade no relacionamento do Executivo com a população, as associações, o comércio local e as instituições que se pretende realizar parcerias em prol do desenvolvimento de Vila Nova de Anha.

Será sempre na procura das melhores soluções e com os superiores interesses da nossa terra, que moveremos todos os nossos esforços para resolver, perante as dificuldades, a nossa tarefa.

Ser autarca hoje implica, cada vez mais, o que tradicionalmente era aceite. Estar cada presente, ser mais próximo, ouvir melhor, responder de imediato às solicitações, implica um redobrado esforço de proximidade e presença.

Esse é o nosso maior compromisso, com as pessoas, as instituições e acima de tudo com todos aqueles que mais necessitam do “ser” em vez do “ter”.

Hoje mais que nunca, a autarquia tem que ser fator de desenvolvimento económico e social, promovendo mais a interação, a criação de bem-estar social e facilitar o desenvolvimento económico.



ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

Os aptos deste Executivo são sempre pensados, de forma direta ou indireta, no âmbito de uma estratégia global definida no seu plano de atividades ou no decurso do mesmo, caso sejam introduzidos novos dados.

No âmbito do regime jurídico das autarquias locais (Lei n.º 75/2013), a Junta de Freguesia dispõe de atribuições designadamente nos seguintes domínios:

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Abastecimento público;
- c) Educação;
- d) Cultura, tempos livres e desporto;
- e) Cuidados primários de saúde;
- f) Ação social;
- g) Proteção civil;
- h) Ambiente e salubridade;
- i) Desenvolvimento;
- j) Ordenamento urbano e rural;
- k) Proteção da comunidade

A par do descrito, no âmbito da atividade esperada para o ciclo de gestão de 2016, a estratégia global de ação deste Executivo é a seguinte:

- ❖ Cumprir a Lei e as suas competências, as deliberações por si tomadas e pela Assembleia de Freguesia
- ❖ Assumir um poder de decisão com eficácia resolutiva, dentro das suas atribuições
- ❖ Manter um elevado nível de exigência na gestão da autarquia
- ❖ Reforçar a eficácia do controlo orçamental para que as contas espelhem com rigor, precisão e integridade o modo como são empregues os dinheiros públicos
- ❖ Garantir a prestação do serviço postal universal, tendo como principal finalidade a satisfação das necessidades dos cidadãos
- ❖ Garantir o acesso aos cuidados de saúde primários, tendo em atenção as circunstâncias económicas, financeiras e políticas do país
- ❖ Otimizar a eficácia da gestão através do aumento da eficiência na utilização de recursos e pela qualidade organizacional da prestação de serviços



- ❖ Melhorar a comunicação em ordem à prestação de um serviço público mais próximo do cidadão

Não obstante todo o cuidado colocado na preparação destas peças documentais, nada nos garante que as coisas vão seguir o seu previsível curso, face aos constrangimentos que, evidentemente, podem surgir.

As opções do plano e a proposta de orçamento apresentadas serão executadas integralmente, no contexto em que são concebidas e na sua própria dimensão.

Admite-se que existem situações que ninguém domina e, mesmo empregando todo o nosso saber, empenho e dedicação, podem existir fatores que as influenciem ou até impeçam a sua realização.

Contudo, deixamos aqui o nosso compromisso de darmos o nosso melhor, disponibilidade e entrega, na prossecução dos nossos objetivos.

Foi sempre essa a nossa linha de orientação e a nossa firmeza em não ceder ao facilitismo, ao abandono ou recuo das nossas convicções.



OBJETIVOS OPERACIONAIS PLURIANUAIS

O modelo de apresentação que utilizamos para elaborar e construir o Plano de Atividades, tendo como suporte o correspondente Orçamento, tem tido uma estrutura que obedece à reunião de temas, consignados na Lei e competência do Executivo, que consideramos, de todo, importantes no dia-a-dia dos Anhenses, procurando cultivar, fortalecer e promover uma imagem o mais próximo da realidade do que são as nossas preocupações, como fazemos a gestão dos problemas e desenvolvemos as ideias que criem valor, que acrescentem qualidade e promovam uma melhor qualidade de vida a todos.

Abastecimento Público / Saneamento Básico

- ❖ Completar o saneamento, rede de água pública e águas pluviais na Travessa de S. Tiago, Rua de S. José e Rua Benemérito João Sampaio.
- ❖ Refazer a rede de águas pluviais na Rua das Lages e Travessa de Sendim
- ❖ Pugar pela reestruturação dos ramais de saneamento danificados e providenciar junto dos SMSBVC a sua reparação urgente (Rua Do Noval, Cruzeiro, alguns troços da Rua da Valada com ligação à Rua das Vinhas Velhas e Rua das Camboas.
- ❖ Quanto aos troços entre a Capela de S. João e a Travessa da Padela, Loteamento do Vitorino, Rua da Estrada Nova continuamos a solicitar que se incluam em candidaturas dos SMSBVC.

Cuidados Primários de Saúde

- ❖ Mobilizar todos os esforços no apoio à continuidade da extensão de saúde, garantindo a prestação de cuidados primários de saúde à população em Vila Nova de Anha, reforçando, como prioridade, o serviço domiciliário.
- ❖ Continuar os esforços para ter valências ao nível de parcerias com oferta de serviços de Análises e Fisioterapia, como já está a acontecer.
- ❖ Dinamizar a participação voluntária da sociedade civil especializada na área do bem-estar e da saúde e bem-estar, no sentido da promoção de estilos de vida saudáveis – Promoção da Saúde e Prevenção da Doença, incentivando a prática desportiva e o lazer.



- ❖ Apoio ao projeto “Vencer a Idade com Saúde”, promovido pela Junta de Freguesia com o apoio do Município.

Proteção Civil / Ambiente e Salubridade

- ❖ Continuara pugnar e reivindicar a melhoria das infraestruturas (apoios de praia, estacionamento) que promovam a orla marítima de Vila Nova de Anha (Praia do Rodanho e Agueira).
- ❖ Fomentar a conservação dos nossos espaços verdes (Ribeira de Anha e, no seu “coração”, a Mariqueira) bem como toda a sua biodiversidade sempre com a colaboração da Associação de Caçadores e dos Escuteiros.
- ❖ Vigar e melhorar, se possível o circuito de recolha de lixo e colocar Eco Pontos aos serviço das pessoas, nomeadamente a substituição dos atuais contentores por “*Molok*” no Loteamento do Mariano, Escola dos Centenários, Monte da Ola.
- ❖ Melhorar o embelezamento e limpeza da freguesia.
- ❖ Continuar a recuperar os fontanários e lavadouros de Anha, nomeadamente o Rio do Fontão, colocando-os ao serviço da população e de quem nos visita, em colaboração com os SMSBVC.

Ação Social/Educação/Desporto

- ❖ Continuar a colaborar com o Centro Social e Paroquial em ações de índole de solidariedade social que promovam o bem-estar dos mais necessitados (Lar de Idosos, Centro de Dia e Centro de Atividades e Tempos Livres).
- ❖ Incentivar e participar ativamente nas Comissões Locais de Acompanhamento (comissão de moradores), ajudando a solucionar os problemas sociais de quem mais precisa (exemplo recente do Beco do Pombal).
- ❖ Garantir a presença ativa na Comissão Social Inter Freguesias (CSIF).
- ❖ Continuar a implementar e reforçar as formas de colaboração com os Estabelecimentos de Ensino (Creche, Jardim de Infância e Escolas EB 2/3 S.)
- ❖ Continuar a fomentar o transporte diário das crianças, dando uma resposta integrada às expectativas e necessidades dos seus encarregados de educação, alargando o âmbito de ação, como decorre deste ano).
- ❖ Garantir o acesso à piscina aos idosos.



- ❖ Continuar a apoiar o projeto da ADCA.
- ❖ Apoiar, promover e dinamizar a prova “Triângulo”.

Cultura / Tempos Livres

- ❖ Apoiar, como sempre o maior evento cultural de Vila Nova de Anha. As suas Festas.
- ❖ Protocolo com a AMVNA para tornar a Escola dos Centenários, num grande pólo de desenvolvimento cultural e aprendizagem, fazendo dela o espaço de apoio às instituições/associações.
- ❖ Promover em conjunto com as Intuições, Exposições Temáticas.
- ❖ Continuar a apoiar as festas de Natal das associações/instituições/escolas e promover o ambiente natalício de forma a dinamizar o comércio local.
- ❖ Continuar a organizar a recepção dos Grupos de Janeiras na Junta de Freguesia.
- ❖ Continuar a organizar o curso de carnaval, em colaboração com os pais e associações.
- ❖ Continuar a colaborar na preparação da Semana Santa, desde o Centro Cívico aos lugares onde termina o Compasso Pascal.
- ❖ Continuar o sucesso e mais uma vez, promover a abertura de todas as capelas de Vila Nova de Anha, devidamente ornamentadas e com animação musical, na Quinta-feira Santa.
- ❖ Continuar a celebrar o dia 9 de Julho.
- ❖ Impulsionar a Feira das Associações, envolvendo o comércio local.
- ❖ Continuar a levar aos lugares da freguesia a Semana Cultural.
- ❖ Promover e apoiar as associações nas suas iniciativas, prestando apoio logístico.
- ❖ Continuar a investir no Caminho de Santiago, como referência cultural de Vila Nova de Anha, no sentido de criar o “Albergue do Peregrino”, estando em estudo um projecto de parceria que permita a pernoita de peregrinos em Vila Nova de Anha.
- ❖ Divulgar a imagem do “nosso caminho” e fomentar o uso dos carimbos oficiais existentes de “Santiago de Anha”, em colaboração com a paróquia e comercio local.

Equipamento Rural e Urbano

Rede Viária/Iluminação Pública

- ❖ Pavimentar, em cubo, a Rua do Barroco, depois dos alargamentos efetuados.
- ❖ Alargamento Rua da Padela, continuando a construção dos muros suporte



- ❖ Refazer a pavimentação da Travessa da Padela e muros suporte.
- ❖ Concluir a abertura da Rua Nova.
- ❖ Realizar obras de beneficiação na Rua da Bouça Nova.
- ❖ Continuar a ligação entre o Complexo Desportivo e o Lugar de Sendim, pela Travessa de Sendim, conforme alargamentos já efetuados.
- ❖ Desenvolver esforços para melhorar a pavimentação da Rua da Valada, Rua das Lages, Rua de São João, Tanque do Mestre e Rua do Noval).
- ❖ Requalificar e melhorar o polidesportivo do Loteamento do Mariano.
- ❖ Melhorar alguns pontos de luz na rede de luz pública (Valada, Rua Casa da Fábrica)
- ❖ Prolongar a rede luz pública na Rua das Giestas.
- ❖ Resolver a desocupação da Escola dos Centenários, libertar o estaleiro da Junta e de uma vez por todas, ocupar o armazém no Complexo Desportivo, protocolado para o efeito com a ADCA, o Município de Viana do Castelo e a Junta Freguesia.

Ordenamento / Desenvolvimento Económico

- ❖ Dar visibilidade ao novo troço da Ciclovia que ficará concluída na Praia do Rodanho.
- ❖ Continuar a melhorar as condições de acessibilidade a espaços públicos para quem tem mais dificuldades de locomoção (deficientes, idosos), criando mais rampas de acesso e desníveis nos passeios, criando mais lugares reservados de estacionamento prioritário para deficientes.
- ❖ Promover a divulgação do Plano Diretor Municipal junto da população, informando e permitindo a todos um melhor conhecimento de “**Quem**”, “**Como**” e “**O que**” se pode fazer.
- ❖ Iniciar contactos e estudos para efetuar o arranjo urbanístico do Centro Cívico.
- ❖ Promover uma iniciativa que permita a reabilitação urbana com idênticas condições as ARU da cidade.

Proteção Comunidade

- ❖ Voltar a realizar o Boletim Informativo da Freguesia de forma participada e aberta a todas as Associações.
- ❖ Dinamizar e promover o bom trabalho voluntário à população, no que concerne à ajuda ao preenchimento de IRS, Reformas e Apoio Jurídico, na sede da junta.



- ❖ Incentivar a criação de comissões de lugares/moradores para que estas possam inventariar os problemas nas suas áreas e os comuniquem à junta de freguesia, fomentando a participação destes nas Assembleias de Freguesia, que tão bons resultados tem dado.
- ❖ Continuar a pressionar as entidades para a melhoria do sinal de acesso à internet, apesar dos resultados já obtidos na sua melhoria.
- ❖ Promover estágios e o desenvolvimento de estudos que registem e inventariem a história de Vila Nova de Anha.
- ❖ Continuar o trabalho, junto das entidades competentes, promovendo a extensão da rede de gás natural na freguesia.
- ❖ Continuar a apresentar candidaturas para melhor serviço ao cidadão (Reorganização Administrativa e Loja do Cidadão). O sucesso do e-freguesias é um bom exemplo.

O Executivo da Junta de Freguesia temo como objetivo, com o presente documento, para além do cumprimento de uma obrigação legal, partilhar com os Anhenses uma antevisão e uma perspectiva, séria, real e o mais coerente e objetiva possível, que temos na gestão de um período de tempo que coincide com o ano civil.

Todavia, quem vive diariamente o pulsar deste Executivo, quem lhe sente os desafios e aceita os riscos que eles envolvem, sabe que não é possível, por muito grande que seja a sua vontade, transcrever para o papel a força que a todos anima de fazer o melhor e de dar o melhor à nossa comunidade.

O Plano Plurianual de Atividades e Orçamento, não pode, nem deve, ser entendido como documento hermético, sob pena de nos enredarmos em burocracias, perdendo capacidade de adaptação às evoluções que surjam, bem como às adversidades com que nos deparamos.

Este Executivo tem apresentado uma visão, um pensamento e disponibilidade para continuar a dar a esta Vila o que entendemos como melhor para todos, dentro do que nos é possível.

Naturalmente que estamos sempre disponíveis para fazer alterações de rumo, percurso e de prioridades, desde que elas se mostrem mais vantajosas para o bem comum.

Mudarmos, com fundamento e justificação, é fator de dinâmica, de crescimento e de não comodismo, pelo que todos os contributos, sugestões, reparos e opiniões, são bem-vindos.

Queremos sempre o melhor para a população de Vila Nova de Anha, para a criação de valor para as suas instituições, para a promoção do seu bom nome, prosseguindo sempre o interesse público.

Apresentamos assim, com essa convicção, o Plano Plurianual de Atividades para 2016, que tem o suporte de execução no orçamento que a seguir se apresenta.



ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Para cumprimento do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no n.º 2, alínea a) do art.º 34.º, é proposto para aprovação da Assembleia de Freguesia as opções do plano plurianual e a proposta do orçamento, para o ano de 2016.

O atual contexto normativo e de forte restrição orçamental, leva-nos a adotar uma atitude de prudência e de resiliência, o que se reflete neste documento.

Deste modo, a atividade deste Executivo continuará marcada por um conjunto de desafios que se centram na gestão da mudança associada a um conjunto de medidas reformistas que o Governo tem prosseguido, sendo evidente a preocupação e consciencialização deste Executivo para as dificuldades orçamentais do país, do município e, por consequência, da freguesia.

A concretização das actividades correntes continuam a constituir desafios para todos nós, continuando a estimar-se uma redução nas receitas e nas transferências correntes.

Resumidamente, o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento reflete uma redução da dotação orçamental de 24%, face à dotação orçamental de 2015.

O montante global do orçamento das receitas e despesas passa de 209.560,50 euros para 158 921,50 euros, face à dotação de 2015.

No entanto, as apostas estratégicas mantêm-se. O controlo das contas públicas e monitorização da execução orçamental vai continuar a merecer a principal atenção. O Executivo vai encetar esforços para continuar a reduzir os gastos no próximo ano.

O Executivo da Junta de Freguesia continuará num programa de grande coerência e objetividade a orientar os seus esforços e toda a energia para a concretização dos nossos objetivos.



	Realizado 2014	Out_2015	Estimativa Dez 2015
Receitas Próprias	38.817,92 €	19.511,76 €	21.174,64€
Transferências Correntes:	117.802,78 €	85.844,54 €	114.641,49€
Poder Central - FFF	35.292,01 €	32.437,00 €	32.437,00€
Câmara Municipal	82.510,77 €	53.407,54 €	82.204,49€
Transferências Capital	21.825,77 €	8.436,05 €	8.997,29€
Total	178.446,47 €	113.792,35 €	144.813,42€

Face à estimativa a Dezembro de 2015, a rubrica Receitas registará uma diminuição de 18.8%, face ao realizado em 2014.

	Realizado 2014	Out_2015	Estimativa s Dez. 2015
Despesas Correntes – Out2015	137.239,32 €	87.759,77 €	105.607,29 €
Despesas Capital – Out2015	39.920,54 €	31.253,07 €	37.503,68 €
Total de Despesas	177.159,86 €	119.012,84 €	143.110,97 €

A redução da despesa será na mesma ordem da redução das receitas, 19%, comparando o realizado em 2014 e a estimativa a Dezembro de 2015.

O ano de 2016, inevitavelmente, continuará a ser um ano de poucos. Todas as energias continuarão a ser canalizadas para a diminuição da dívida a fornecedores contraídas quer por este Executivo quer por Executivos anteriores, sendo que importa reduzir a dívida de curto prazo e honrar os acordos de pagamento efetuados.

Consciente da realidade, testemunha das dificuldades passadas durante este ano que agora termina, estará o Executivo atento a todas as candidaturas e apoios, sem que isso não nos permita ser sérios e verdadeiros, não prometendo o que se afigura de improvável execução. É com esta consciência construtiva e de boa-fé que pensamos estar perante um plano de atividades e orçamento credível, ao serviço dos Anhenses e que pensamos materializar através do seguinte:



ORÇAMENTO 2016

Classificação Económica	RECEITA	Ano 2016
RECEITAS CORRENTES		
01	IMPOSTOS INDIRECTOS	
01.02	OUTROS	2.500,00€
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	2.500,00€
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	
04.01	TAXAS	8.150,00€
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	
04.01.23.04	Canídeos	650,00€
04.01.23.13	Atestados, declarações, certidões	1.700,00€
04.01.23.14	Autenticações	50,00€
04.01.23.15	Cemitério	5.750,00€
04.01.23.16	Trasfegas de fossas sépticas	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	38.159,00€
06.03.01	Estado	
06.03.01.04	Fundo de Financiamento de Freguesias	38.159,00€
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	83.617,50€
06.05.01.01	Melhoramentos e inertes	42.795,00€
06.05.01.02.02	Escolas - Reparações	3.600,00€
06.05.01.03	Limpeza de caminhos municipais	4.653,50€
06.05.01.04	Espaços verdes	6.800,00€
06.05.01.05	Época balnear (Praias)	25.669,00€
06.05.01.99	Outras	100,00€
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	
07.02	SERVIÇOS	6.395,00€
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	
07.02.09.03.02	Transportes escolares	5.195,00€
07.02.09.99	Outros	1.200,00€
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
08.01	OUTRAS	1.500,00€
08.01.99.99	Diversas	1.500,00€
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		140.321,50€
RECEITAS DE CAPITAL		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	17.800,00€
10.05.01.01	Instalações desportivas, recreativas e sociais	6.500,00€
10.05.01.02	Rede viária municipal e vicinal	8.300,00€
10.05.01.99	Outras	3.000,00€
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
13.01	OUTRAS	800,00€
13.01.99	Outras	800,00€
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		18.600,00€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA		158.921,50€



Classificação Económica	DESPESA	Ano 2016
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM PESSOAL	74.728,00€
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	63.728,00€
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.600,00€
01.01.04.01	Pessoal dos quadros	30.489,00€
01.01.06.01	Pessoal contrato a termo	6.060,00€
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	7.000,00€
01.01.10.03	Outros	
01.01.13	Subsídio de refeição	5.487,00€
01.01.14	Subsídio de férias e de natal	6.092,00€
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	50,00€
01.02.04	Ajudas de custo	50,00€
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	10.950,00€
01.03.01	Encargos com a saúde	750,00€
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos	250,00€
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	1.500,00€
01.03.05.02.02	Segurança Social	7.000,00€
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.450,00€
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20.862,00€
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	6.940,00€
02.01.02.01	Gasolina	600,00€
02.01.02.02	Gasóleo	4.500,00€
02.01.02.99	Outros	100,00€
02.01.04	Limpeza e higiene	650,00€
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	
02.01.08	Material de escritório	500,00€
02.01.14	Outro material - peças	90,00€
02.01.21	Outros bens	500,00€
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	13.922,00€
02.02.01.01.01	Electricidade – Sede da Junta	1.200,00€
02.02.01.01.02	Electricidade – Capela do Repouso	500,00€
02.02.01.01.03	Electricidade – Escola dos Centenários	350,00€
02.02.01.02.01	Água – Sede da Junta	200,00€
02.02.01.02.02	Água – Cemitério	550,00€
02.02.03.01	Pequenas reparações e conservações	4.500,00€
02.02.09.01.01	Telefone	550,00€
02.02.09.01.02	Telemóveis	280,00€
02.02.09.01.03	Internet	600,00€
02.02.12.01	Seguro	
02.02.12.02	Seguro – Trator Landini e Reboque	120,00€
02.02.12.03	Nissan (incêndios)	250,00€
02.02.12.04	Renault Grand-Confort (mini-bus)	450,00€
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.150,00€
02.02.17	Publicidade	1.500,00€



02.02.19	Assistência Técnica	722,00€
05	SUBSÍDIOS	3.300,00€
05.01.01.02	Outras	3.300,00€
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.281,50€
06.02.03.05	Outras	10.281,50€
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		109.171,50€
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	49.750,00€
07.01.02.01	Construção	
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	1.500,00€
07.01.03.02	Instalações desportivas, recreativas e sociais	
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	20.000,00€
07.01.04.04	Iluminação pública	500,00€
07.01.04.05	Parques e jardins	1.000,00€
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	2.500,00€
07.01.04.08	Viação rural	20.000,00€
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	500,00€
07.01.04.12	Cemitério	2.700,00€
07.01.04.13	Outros	450,00€
07.01.07	Equipamento informático	
07.01.11	Ferramentas e utensílios	600,00€
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		49.750,00€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA		158.921,50€

ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 31 de Outubro de 2015	Em 29 de Dezembro de 2015

